

Regional

DOMINGOS MARTINS

Protesto contra prédios altos

JULIO HUBER

Moradores prometem impedir aprovação do PDM de Domingos Martins com mudanças que liberam prédios de 7 andares na cidade

Julio Huber
DOMINGOS MARTINS

Moradores de Domingos Martins prometem realizar um protesto, no próximo dia 22, durante a sessão da Câmara de Vereadores, quando será votado, em 2º turno, o Plano Diretor Municipal (PDM).

O objetivo da manifestação é pressionar os vereadores a votarem contra as 40 emendas aprovadas em 1º turno pela maioria dos parlamentares, no último dia 1º.

Um dos maiores questionamentos com a aprovação das emendas é com relação à construção de novas edificações, por exemplo, que continuarão a cargo do antigo Código de Obras do município, do ano de 1992, que permite a cons-

trução de prédios de até sete andares. Já o projeto original do PDM prevê a construção de até quatro andares no centro.

Na última segunda-feira, um grupo de 20 moradores ligados a diversos segmentos do município se reuniu para discutir medidas para tentar impedir a aprovação das emendas em 2º turno. A principal ação será um protesto no próximo dia 22.

As emendas aprovadas foram sugeridas pelos vereadores, pelo Conselho Municipal de Cultura, por iniciativa popular e pelo Ministério Público Estadual, mas foram aprovadas em um grupo único.

O presidente do Conselho de Cultura, Roberto Schulze, disse que retira as emendas propostas se for preciso para que o PDM seja aprovado da forma original.

“Somos favoráveis ao desenvolvimento ordenado da cidade. Domingos Martins é a ‘Cidade do Verde’. Precisamos preservar as características locais”, destacou Roberto.

O prefeito Carlinhos Borboleta (PP) afirmou que é a favor da aprovação do PDM da forma em que



REGIÃO DE DOMINGOS MARTINS: mais de 40 mudanças no PDM foram propostas, e moradores são contra

ele foi encaminhado do Executivo para a Câmara.

“Caso os vereadores aprovem essas emendas, vou reunir minha equipe e avaliar o que realmente foi acrescentado ao PDM. As

emendas que não forem benéficas ao município e que poderão prejudicar o desenvolvimento de Domingos Martins com certeza serão vetadas”, garantiu o prefeito.

Caso o prefeito vete as emendas

ou parte delas, o PDM volta para a Câmara, que terá o poder de derrubar as emendas e transformar o PDM em lei. Para que isso ocorra, será preciso de pelo menos nove votos dos 13 parlamentares.